



PRÊMIO DE PRÁTICAS **EXITOSAS** DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1ª EDIÇÃO - 2022

REALIZAÇÃO

Gestão do Trabalho - SAS

Coordenação: Patrícia Luzia Johann Teochi

**Gerência da Unidade de Planejamento e Gestão
da Secretaria de Assistência Social**

Gerente: Jaciane Geraldo dos Santos

Secretária de Assistência Social

Fabiana Ramos da Cruz Cardozo

O PROJETO

A 1ª Edição de Práticas Exitosas da Secretaria de Assistência Social de Joinville teve por objetivo promover a visibilidade e valorizar práticas e projetos bem-sucedidos da Secretaria de Assistência Social, proporcionando a integração dos servidores com a troca de experiências e a busca pela constante melhoria na qualidade do serviço público prestado aos usuários.

O projeto contemplou experiências e projetos inovadores em dois eixos temáticos:

- Eixo temático I: Assistência
- Eixo temático II: Gestão, Planejamento e Financiamento

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO

Os trabalhos foram avaliados por uma Comissão composta por cinco integrantes, sendo:

- 1 representante do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), segmento usuário;
- 2 docentes e, ou pesquisadores de instituições de ensino superiores indicadas pela Comissão Organizadora;
- 2 representantes indicados pela Secretária de Assistência Social.

Após homologados, os trabalhos foram submetidos a duas etapas:

- Na primeira etapa, todos os trabalhos com inscrição homologada foram avaliados pela Comissão Avaliadora, onde foram observando os seguintes critérios:
 - Caráter inovador
 - Resultados alcançados
 - Aplicabilidade
 - Relevância
 - Alinhamento às diretrizes do SUAS
 - Abordagem Intersetorial
 - Eficiência
 - Apresentação oral

Na segunda etapa, os 10 trabalhos classificados foram submetidos a uma Avaliação de Apresentação Oral no auditório do CAC, pela Comissão Avaliadora.

FOTOS DA APRESENTAÇÃO ORAL PARA A COMISSÃO AVALIADORA



EVENTO FINAL

A apresentação final ocorreu no dia 16 de dezembro de 2022 no auditório da ACIJ com a presença do Prefeito Adriano Silva, da Vice-Prefeita Rejane Gambin, da Secretária de Assistência Social Fabiana Cardozo, vereadores, servidores da SAS e representantes de organizações da sociedade civil.

Os 10 finalistas tiveram 5 minutos para apresentar seu trabalho de forma sucinta aos presentes, por meio de slides. Logo após as apresentações, foi feita a revelação dos vencedores dos dois eixos, seguida da entrega dos troféus confeccionados pela Secretaria de Comunicação – SECOM, nossa parceira no evento.

TRABALHOS FINALISTAS

Nas próximas páginas, apresentamos os dez trabalhos finalistas separados por eixo e em ordem decrescente de classificação, começando pelos campeões de cada eixo e indo até o quinto lugar. As evidências dos trabalhos do Eixo Temático II ficam juntos aos resultados.

FOTOS DO EVENTO FINAL



Deise Gomes, vencedora do eixo I com o projeto: *"Mutirão para Regularização Migratória"* junto ao Prefeito Adriano Silva, da Vice-Prefeita Rejane Gambin e da Secretária de Assistência Social, Fabiana Cardozo.



Rafael Vecchietti e João Carlos Voos vencedores do eixo II, com o projeto: *"Cartão Magnético para Benefício Eventual"* juntos do Prefeito Adriano Silva, da Vice-Prefeita Rejane Gambin e da Secretária de Assistência Social Fabiana Cardozo.



Público presente no evento, formado por autoridades, servidores e representantes de entidades da sociedade civil.

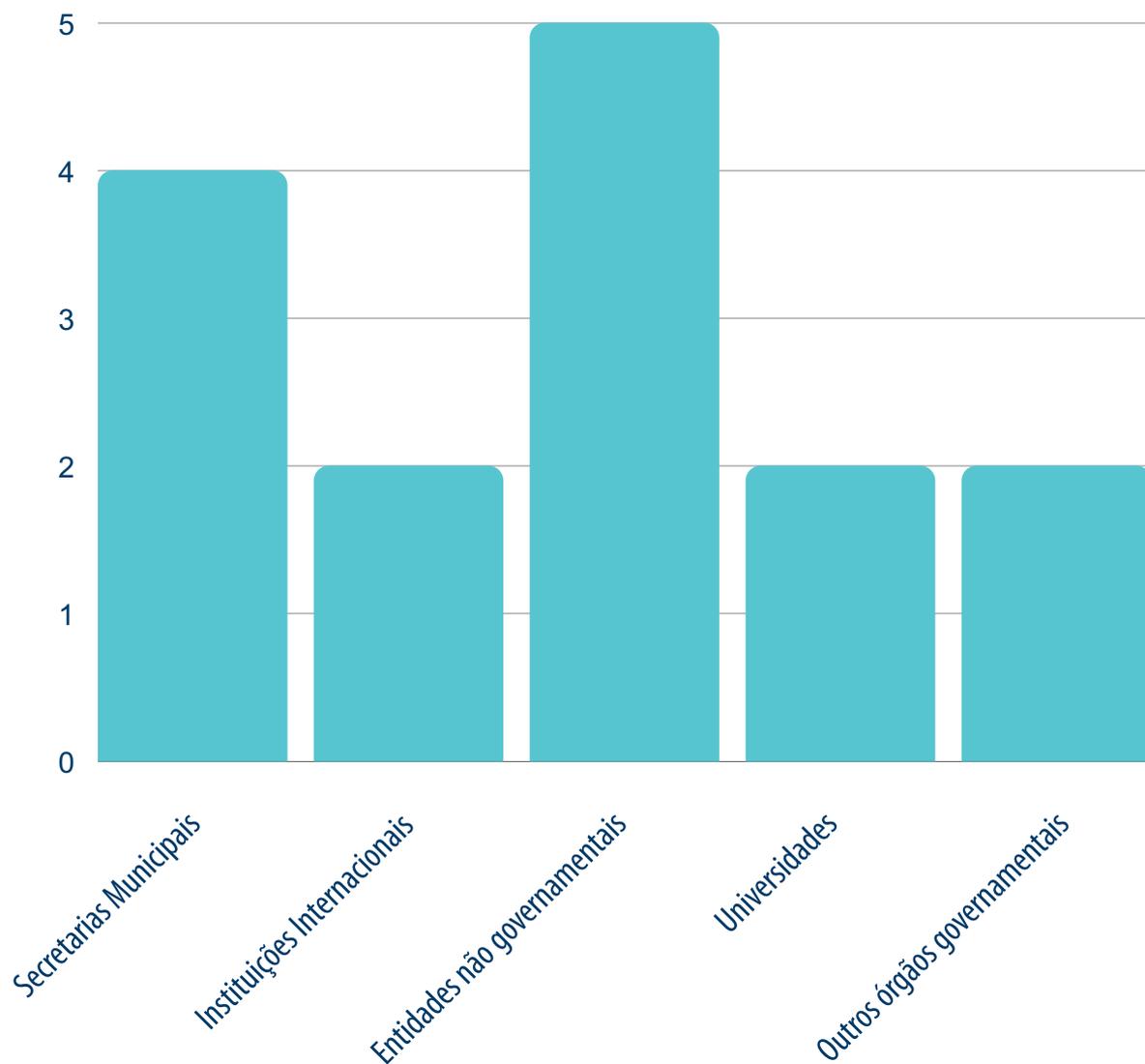
MUTIRÃO PARA REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA: PROMOÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS A MIGRANTES E REFUGIADOS

AUTOR PRINCIPAL	Deise Gomes
AUTORES	Deise Gomes, Barbara Emanuelle da Silva e Dyorgia Bogo Pereira
RESUMO	Promover aos emigrantes a integração local, por meio do acesso à documentação migratória e acesso a serviços públicos, assistência social, educação, saúde e vagas para emprego.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• O mutirão para regularização migratória possibilitou a celeridade nos processos e a promoção de ações que visam melhorar as condições de acolhimento e integração local dos migrantes e refugiados residentes no município.• Foram realizados processos para regularização migratória referente a: solicitação de refúgio, protocolo de solicitação de residência temporária ou permanente.• Para que a integração local da população migrante seja materializada, é necessário o envolvimento de diversos atores com objetivo de construir uma política pública de acolhimento e de garantia de direitos humanos.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">• Celeridade no atendimento para o acesso à regularização migratória, foram atendidas 69 pessoas migrantes e refugiadas de diferentes nacionalidades (Mutirão realizado nos dias 5 e 6/07 das 13h às 17h);• Atendimento agendado na Polícia Federal com prazo de 2 a 8 dias, em média o atendimento é de 60 dias;• Construção da rede de articulação entre a gestão municipal e as organizações da sociedade civil, como também a parceria com organizações internacionais, a exemplo da OIM e ACNUR (15 instituições parceiras);• Atendimento para cursos de Português, vacinação, informações sobre CRAS, Cadastro Único, vagas de emprego, assessoria jurídica, edital Águas de Joinville;• Inclusão da atividade no plano de ação da Coordenação de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos (SAS).

EVIDÊNCIAS

MUTIRÃO PARA REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NO MUTIRÃO



AÇÃO PROFIPO - CRAS NO BAIRRO

AUTOR PRINCIPAL	Cleiton José Barbosa
AUTORES	Equipe CRAS Floresta
RESUMO	<p>Fortalecer e retomar a aproximação da população, fragilizada devido o atendimento remoto que perdurou por aproximados 19 meses em virtude da pandemia de Corona vírus, através de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Mobilização do público-alvo para verificação de interesse;• Articulação com lideranças;• Planejamento e viabilidade com a equipe.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer a busca ativa e o movimento de garantia de acesso dos usuários no período pós pandemia;• Promover ações comunitárias que colaborem com a aproximação dos munícipes com a Política de Assistência Social;• Possibilitar envolvimento da equipe do CRAS Floresta nas ações comunitárias e na efetivação do SUAS nos territórios.
RESULTADOS	<p>ATENDIMENTO SOCIAL - PAIF E SCFV</p> <ul style="list-style-type: none">• 120 atendimentos agendados em 3 meses;• 81 efetivamente atendidos;• 16 encaixes;• 3 visitas domiciliares;• 2 grupos do SCFV para adolescentes e idosos (o grupo de idosos permanece ativo na atualidade). <p>CADASTRO ÚNICO</p> <ul style="list-style-type: none">• 144 atendimentos agendados em 3 meses;• 102 efetivamente atendidos;• 15 encaixes. <p>PESQUISA APURADA PELA COMUNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none">• Formalizado pedido para novas edições;• Comunidade fez um documento solicitando um CRAS no bairro para os vereadores (entenderam a importância do CRAS na comunidade);• Fortalecimento das articulações da comunidade e CRAS;• Desenvolvimento de atividades com outras políticas, fortalecendo a rede de proteção de comunidades vulneráveis. <p>DA EQUIPE DO CRAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuidade da ação nos bairros Guanabara e Itaum;• Criação de outros três temas de trabalho relacionados a ações comunitárias.

EVIDÊNCIAS

AÇÃO PROFIPO - CRAS NO BAIRO



NOS CAMINHOS DA PROTEÇÃO

AUTOR PRINCIPAL	Luciane Lorenzi
AUTORES	Luciane Lorenzi
RESUMO	<p>O trabalho consiste em vivências realizadas no CREAS 3 e nas Escolas Municipais e Estaduais do Território de abrangência do CREAS 3, conforme solicitação ou articulação da coordenação com a orientação pedagógica. Contudo, há um mapeamento de maiores incidências de violência sexual infantil para aplicação da vivência que constitui-se na contação da história “Pipo e Fifi” da autora Caroline Arcari onde as crianças são convidadas a participar do jogo, uma reprodução em tamanho grande da “Trilha da Proteção” da mesma autora.</p>
OBJETIVOS	<p>Prevenir situações de violação de direitos, incluindo abuso sexual infantil, violência psicológica e violência física, entre outras, no intuito de levar informação e conhecimento para que as crianças possam reconhecer possíveis situações de violação de direitos e saibam quais locais fazem parte da rede de proteção para denúncias.</p>
RESULTADOS	<p>Em 2022, foram atendidas quatro Escolas Municipais (Curt Alvino Monich, Carlos Gomes, Eladir Skibinski e Wittich Freitag) e uma Escola Estadual (Vereador Guilherme Zuegue), nesse ínterim foram atendidas em torno de 600 crianças com idades entre 9 e 12 anos. Na atividade realizada no CREAS 3 foram atendidas 20 crianças com idades entre 6 a 12 anos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Como resultados qualitativos observamos que a compreensão das crianças sobre a temática a partir do lúdico foi muito positiva, em alguns grupos as crianças possuíam dúvidas na identificação das situações de abusos e em outros grupos as crianças são bem informadas a respeito do assunto, mas possuíam dúvidas relacionadas aos órgãos de proteção.• Como resultados quantitativos, em duas escolas houve escuta qualificada. Na escola 1, a criança relatou uma situação de violência psicológica por parte do genitor e a escola assumiu a verificação do caso, as orientações e encaminhamentos cabíveis. Na escola 2, seis crianças relataram situações de abuso sexual.

EVIDÊNCIAS

NOS CAMINHOS DA PROTEÇÃO



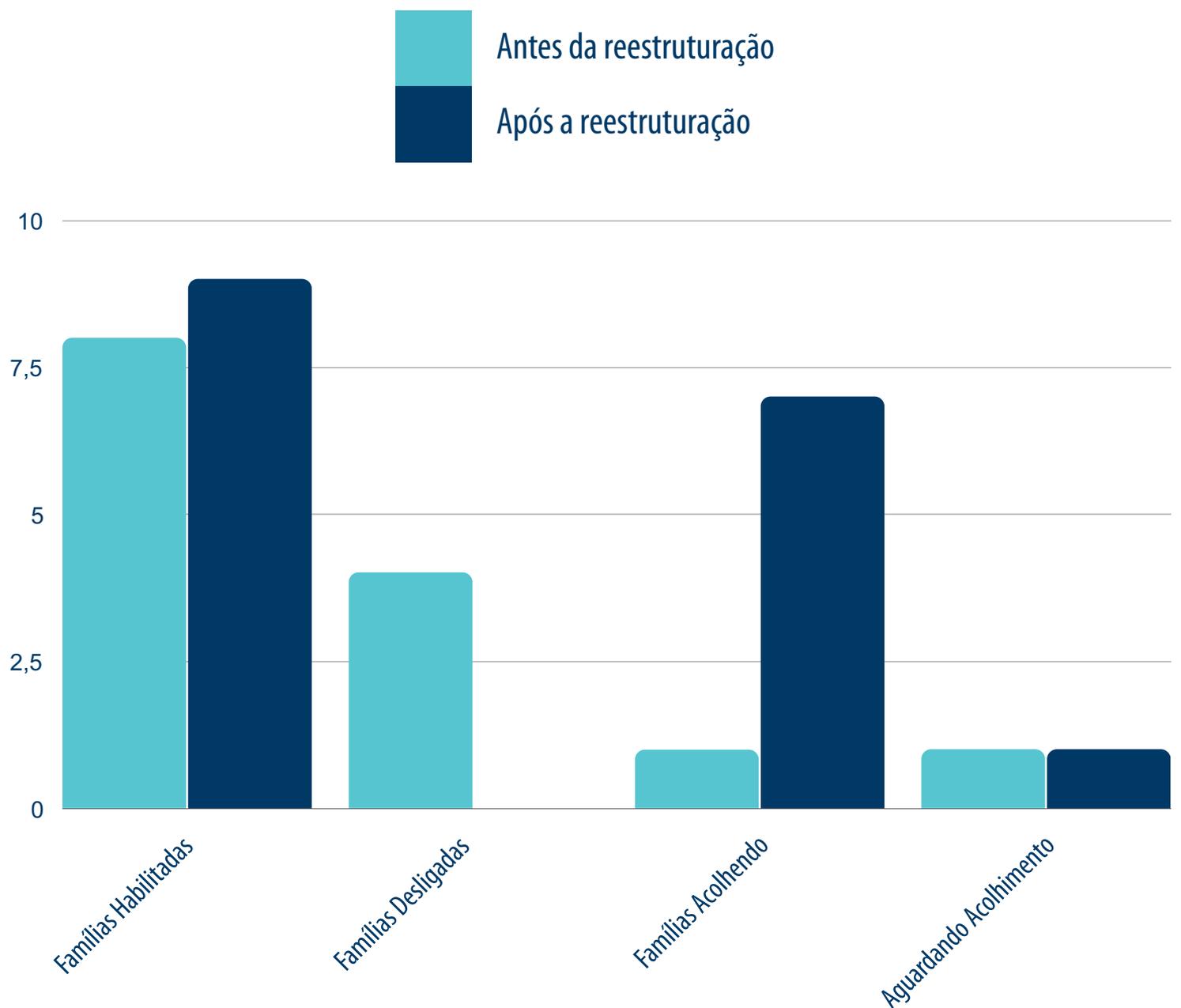
CAPACITAR QUEM ACOLHE: PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DE NOVAS FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

AUTOR PRINCIPAL	Patrícia da Silva Caetano
AUTORES	Aline Marquez, Carolina Luiza Floriano, Cláudia Guarezi, Jeane Leite, Rafael Goedert, Patrícia da Silva Caetano, Simone Wonspeher, Zana Maria Macedo
RESUMO	Reformulação da capacitação inicial no primeiro semestre de 2022 e efetivado em julho.
OBJETIVOS	<p>OBJETIVO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">• Qualificar as famílias por meio de um processo mais humanizado, contextualizado com a realidade e benéfico para os acolhidos. <p>OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar o número de famílias acolhedoras habilitadas, fornecer informações, fortalecer conceitos e possibilitar a criação de estratégias.• Atividades de caráter vivencial, coletivo e com afetações.• Eixos temáticos: Marcos histórico-culturais e vivências da infância; Benefícios do acolhimento familiar e estudo de casos; Atribuições técnicas; e Estabelecimento e rompimento de vínculos.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">• Maior vinculação;• Condução ética, contextualizada e subjetiva de novos acolhimentos;• Dimensão indivíduo-familiar-grupal: participação implicada e reflexiva;• Estudo de casos e relato de experiências: especificidades do acolhimento.

EVIDÊNCIAS

CAPACITAR QUEM ACOLHE

COMPARATIVO DOS RESULTADOS



PLANTAR E A-COLHER**AUTOR PRINCIPAL**

Cirlé Pires Dourado

AUTORES

Cirlé Pires Dourado e Bruna Letícia de Aviz Corrêa

RESUMO

O Projeto Plantar e A-colher foi construído como uma ferramenta de promoção para a visibilidade e desenvolvimento das potencialidades das mulheres, adolescentes e crianças acolhidas na Casa Abrigo Viva Rosa. A metodologia foi desenvolvida de modo a envolver os acolhidos em todas etapas e atividades desde o plantio, a colheita, incluindo práticas tais como: seleção das espécies a serem cultivadas, plantio, cuidados com a horta e colheita.

OBJETIVOS

- Desenvolver práticas sociais e de ética ambiental que visem o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental.
- De maneira secundária pretende-se: proporcionar atividades de plantio e cultivo sob a ótica da Educação Ambiental; ressignificar o espaço do acolhimento; acolher e valorizar o protagonismo dos acolhidos; promover ações de socialização e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitário; potencializar as habilidades e a criatividade dos acolhidos no resgate de sua autonomia.

RESULTADOS

- O projeto foi iniciado em dezembro de 2021 e desde então aproximadamente 50 acolhidos participaram, com faixa etária entre 1 e 51 anos.
- O contato direto com a terra: a preparação do solo, os ciclos de plantio, cultivo e o cuidado com as plantas.
- A conscientização ambiental: sustentabilidade e reciclagem.
- O protagonismo dos acolhidos e os vínculos familiares e comunitários.
- A ressignificação do espaço de acolhimento: promoveu reflexos no local e nos envolvidos, tornando-o um ambiente mais limpo, harmonioso e acolhedor e, portanto, passou a ressignificar o espaço do acolhimento.

EVIDÊNCIAS

PLANTAR E A-COLHER



CARTÃO MAGNÉTICO PARA BENEFÍCIO EVENTUAL

AUTOR PRINCIPAL	Rafael Feijó Vieira Vecchietti
AUTORES	João Carlos Voos e Gabriel de Jesus Antônio
RESUMO	Contratação de empresa para serviço de implantação, administração, gerenciamento, emissão, fiscalização e fornecimento de cartão magnético para aquisição de gêneros alimentícios para famílias acompanhadas e atendidas nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Especial da Secretaria de Assistência Social - SAS .
OBJETIVOS	A substituição da aquisição das cestas básicas pelo benefício em pecúnia a ser concedido por meio de cartão magnético com a função débito, a ser utilizado em estabelecimentos previamente credenciados por falta ou dificuldade de acesso à alimentos, objetiva garantir o restabelecimento das seguranças sociais que foram comprometidas com evento incerto. Envolve o processo de acolhida e recuperação da autonomia dos sujeitos sociais, promovendo tanto o acesso a bens materiais quanto imateriais no restabelecimento do convívio familiar e comunitário das famílias beneficiárias.
RESULTADOS	Com o uso do cartão magnético, o valor repassado aos beneficiários é calculado de acordo com o número de pessoas de cada família, podendo variar de 0,3 a 0,7 Unidades de Padrão Municipal (UPMs). Atualmente são 63 estabelecimentos credenciados em todas as regiões da cidade e já se forneceu em 2 meses de execução um valor aproximado de R\$ 900.000,00 e mais de 5 mil cartões. Esse alto número deve-se a uma demanda reprimida desde de maio de 2022, quando a então empresa que fornecia cestas básicas parou de realizar o fornecimento. Em 2 meses foi possível atender as famílias que estavam aguardando e com isso promover mais dignidade aos moradores de Joinville que dependem deste benefício.

IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE GESTÃO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: AVANÇOS NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

AUTOR PRINCIPAL	Danuza Labanca Rocha
AUTORES	Eric do Amaral Bradfield
RESUMO	Implantação da área de Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda na Secretaria de Assistência Social de Joinville. Desenvolvimento de fluxos e metodologias de trabalho que possibilitaram a criação de novos indicadores para elaboração de estudos e ações que envolvem o processo de concessão dos benefícios eventuais já existentes.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar a metodologia utilizada pela área de Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda para planejar e reunir as informações sobre o perfil das famílias, as vulnerabilidades e os eventos mais recorrentes, entre outras.• Compartilhar os mecanismos criados para normatização dos procedimentos e fluxos de oferta, bem como a prestação dos benefícios eventuais ofertados no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social.• Elucidar os mecanismos criados pela gestão em relação ao acesso à informação fidedigna e acessível sobre as modalidades do benefício.• Apresentar os avanços e conquistas adquiridos pela instituição dos processos de trabalho implementados pela Gestão de Benefícios Assistenciais.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">• Padronização nos fluxos e ferramentas para registros das concessões dos benefícios;• Atualizações das legislações pertinentes;• Indicadores para apoiar nas decisões da gestão;• Maior transparência na prestação de contas dos recursos utilizados;• Auxílio Natalidade – redução em média de 60% no tempo de pagamento do benefício ao beneficiário;• Auxílio Alimentação – elaboração de indicadores que nortearam decisões, como a viabilidade de concessão do benefício em pecúnia (quantidade de pessoas por família).

ESTRATÉGIA DE ARQUIVO REMOTO DOS PRONTUÁRIOS DE ATENDIMENTOS REALIZADOS AOS USUÁRIOS DO SUAS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE

AUTOR PRINCIPAL	Rafael Fernando Rauber
AUTORES	Jaciane Geraldo dos Santos
RESUMO	Estabelecer boas práticas para o registro e compartilhamento dos prontuários de atendimentos realizados aos usuários do SUAS no Município de Joinville, bem como expor os resultados alcançados e em um último momento apontar as dificuldades encontradas e abrir diálogo para soluções complementares que poderão contribuir para este processo.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar os registros de atendimento realizados aos usuários do SUAS, através de um repositório único de dados, organizado por família e por equipamento que realizou o atendimento, com possibilidade de consulta por equipes técnicas dos demais equipamentos que realizam atendimento simultâneo aos usuários e definição de segurança nos acessos para garantia do sigilo das informações, bem como uso racional do espaço disponível em rede para armazenamento.• Conceder o acesso aos registros, conforme categoria profissional, respeitando a legislação vigente.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">• A criação de duas pastas na Rede Interna da Prefeitura com acessos restritos por senha, a profissionais autorizados de acordo com a categoria profissional compatível.• Em 14/10/2022, 219 profissionais estavam habilitados para o acesso à pasta Prontuário SAS Educadores, na qual estão registrados 4.080 Arquivos de Prontuário referentes à 3.696 famílias atendidas desde abril de 2021, ocupando apenas 156 MB de espaço de armazenamento na rede.• Em 14/10/2022, 162 profissionais estavam habilitados para o acesso à pasta Prontuário SAS, na qual estão registrados 37.938 arquivos de Prontuário referente à 21.389 famílias atendidas desde abril de 2021, ocupando apenas 2,65 GB de espaço de armazenamento na rede.

INSTRUMENTAL E ESTRATÉGIA DE ANÁLISE UTILIZADOS PARA O MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PMAS 2022-2025

AUTOR PRINCIPAL	Mônica Bublitz Monich
AUTORES	Mônica Bublitz Monich
RESUMO	<p>O instrumental objetiva o acompanhamento, avaliação, aprimoramento e qualificação periódicos das ações da Política de Assistência Social no Município. O estudo deste analisa e relata a prática de monitoramento adotada por meio de registro de informações objetivas e sistemáticas, acompanhadas e analisadas por um Grupo de Trabalho - GT, que favorecem o monitoramento não somente dos resultados, como também das etapas do plano de execução das ações definidas no PMAS.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar, descrever e analisar o instrumental e a estratégia de acompanhamento e análise utilizados para o monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social - PMAS 2022-2025;• Acompanhar, analisar e elaborar melhorias, sempre que necessário, às ações do PMAS 2022-2025;• Qualificar o acompanhamento, análise e intervenção, sempre que necessário, às ações constantes no PMAS 2022-2025, visando o alcance das metas propostas;• Qualificar o instrumental e as práticas de análise das ações do PMAS 2022-2025.
RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none">• No período de fevereiro a setembro/2022, o Grupo de Trabalho realizou cinco reuniões para apresentação, por Gerência/Unidade, do status, das prioridades e metas, detalhando as ações realizadas; além disso, discorreu-se a respeito do planejamento de ações e encaminhamentos necessários.• No mesmo período, procedeu-se o acompanhamento constante e acesso sistematizado dos dados quantitativos das ações e percentuais dos status em relação ao alcance das metas.• Manteve-se o Grupo de Trabalho ativo, com regularidade de reuniões, registro de dados periódicos, análise de dados, planejando-se ações para alcance do proposto no PMAS, conforme as possibilidades.

O CONSELHO TÁ ON (LINE)

AUTOR PRINCIPAL	Robson Richard Duvoisin
AUTORES	Rede de Acolhimento, Servidores e Conselheiros de Direitos
RESUMO	<p>O objetivo deste trabalho é evidenciar ações de promoção e controle social, desenvolvidas pelos Conselhos Municipais de Direitos de Joinville, com suporte da Unidade de Apoio aos Conselhos da Secretaria de Assistência Social (UAC/SAS). Destaca-se o uso de recursos midiáticos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) nas atividades desenvolvidas, tendo como foco o princípio da publicidade de suas ações. Neste sentido, viabilizar a participação da população junto aos Conselhos Municipais, por meio da Plataforma Youtube, vem promovendo o acesso dos municípios no controle social. Deste modo, busca-se apresentar o uso de recursos de TIC junto aos Conselhos Municipais e debater sobre os avanços promovidos nesse processo.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Promover a participação da sociedade joinvilense nas ações de controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa de direitos humanos em nosso município.• Promover a publicização das ações desenvolvidas pelos Conselhos Municipais, vinculados administrativamente à Secretaria de Assistência Social de Joinville.• Ampliar o debate sobre a execução das políticas públicas municipais.• Promover a avaliação das políticas e ações de promoção, proteção, defesa e controle social em nosso município.• Democratizar informações sobre a defesa e garantia de direitos humanos.
RESULTADOS	<p>Ao considerar o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMCDA), como exemplo, verifica-se que existem 425 inscritos em seu canal no Youtube e vídeos com 14 a 340 visualizações. Cabe destacar, a utilização dos vídeos elaborados pelos Conselhos, junto a Rede de Proteção Social de nosso município, pois algumas unidades escolares também acessam as produções citadas. Sendo inclusive relatado por um dos conselheiros do CMDCA, que em visita à Escola Municipal Pastor Hans Müller, no ano de 2021, foi abordado pelos profissionais da instituição, ao ser “identificado” pela sua participação em atividades deste Conselho. Pode-se considerar, a partir deste breve relato, a visibilidade dos materiais elaborados e oferecidos pelo CMDCA na plataforma do Youtube. O que corrobora para uma avaliação positiva do uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação para promover acessibilidade a informações e debates sobre as políticas públicas em nosso município.</p>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a contribuição de todos que acreditaram nesse projeto: Secretária Fabiana Cardozo, os gerentes, quem compôs a comissão avaliadora: Cinthia, Reinaldo, Gustavo, Luiz e Elaine, a SECOM, a ACIJ por nos emprestar o espaço para a realização do evento e pelo apoio logístico e principalmente aos servidores da Secretaria de Assistência Social de Joinville.



PRÊMIO DE PRÁTICAS EXITOSAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gestão do Trabalho - SAS

Coordenação: Patrícia Luzia Johann Teochi

Gerência da Unidade de Planejamento e Gestão da Secretaria de Assistência Social

Gerente: Jaciane Geraldo dos Santos